



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

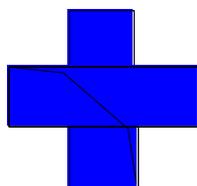
## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do mês de abril



1 No dia 08 de maio de 2019, as 14h e 30m, na Escola de Saúde Pública, com 12 conselheiros presentes, deu  
2 início a reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso. **Presidente Gilberto Figueiredo**  
3 da início a reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde às 14 horas. Justificativa de falta Conselheira  
4 Zeny, **Carlos Eilert**. Expediente relevante: convite da SES para a participação de Conselheiro de Saúde na  
5 reunião preparatória do processo de Qualificação de Atenção a Saúde de Mato Grosso que ocorrerá no dia a  
6 ocorrer no dia 14/05/2019 na ESP, informa que quem se disponibilizar a participar deverá informar a  
7 secretaria executiva do CES. Em relação às pautas do dia, informa que foram solicitadas na reunião anterior.  
8 **Presidente Gilberto Figueiredo**, após o anúncio da pauta do dia, coloca em apreciação e votação as atas  
9 das reuniões anteriores. Cons. Daniella FEHOS/MT: solicita a correção no nome onde está apenas Daniella  
10 SES nas alíneas 25 e 32, e 341 da ata do mês de abril, diz que pode ter ocorrido erro de digitação. Ata  
11 aprovada por unanimidade. **Pauta 4.1** Discussão e deliberação sobre o repasse do FEEF. **Conselheiro**  
12 **Orlando**. Cumprimenta a todos os presentes, diz que fez a solicitação da referida pauta, para que o pleno  
13 tivesse esclarecimento sobre a situação desse repasse, porém questiona se será possível ser apresentado,  
14 por que as informações anteriormente enviadas não eram suficientes para que aprofundasse em uma  
15 discussão. Diz que da maneira que está colocada o ponto de pauta está meio confuso, por que entende que  
16 está como se ele tivesse que apresentar alguma coisa. **Presidente Gilberto Figueiredo**: Chama a atenção  
17 sobre a pauta, diz que há uma comissão para acompanhamento dos repasses do FEEF. Diz que a SES  
18 encaminhou um relatório completo para apreciação da Comissão, diz que entende que essas considerações  
19 sobre o FEEF cabe a comissão fazer, já que tem as informações em relação aos repasses realizadas pela  
20 SES onde pode se observar que não há atraso da SES. Esclarece ainda que a pauta foi organizada de  
21 acordo com o que foi solicitada e que consta na ata da reunião do mês de abril na alínea 25, que seja  
22 discutida na reunião do mês de maio com mais relevância a questão do FEEF. **O presidente** diz que o  
23 relatório da SES está disponível e caso haja dúvida pode responder, porém em relação ao parecer deve ser  
24 feito pela comissão. **Cons. Orlando**: Diz que o que pode ser feito para não haver perda de tempo na pauta  
25 do dia, diz que pode ser reconstituir a comissão, uma vez que esteve ausente devido a perda de um parente  
26 em acidente de carro em São Paulo e teve que estar ausente um período. Diz que acha pertinente que a  
27 comissão de planejamento do CES se reúna para tratar do assunto e que seja colocada como expediente  
28 relevante ou até mesmo pautada em outra reunião. O Conselheiro se compromete em fazer esse contato com  
29 a Comissão para aprofundar sobre e posteriormente comunicar a Secretaria Executiva para definir se cabe  
30 como ponto de pauta ou expediente relevante para a próxima reunião. Comissão de Planejamento orçamento  
31 e Finanças do CES Carlos Pereira, Edvande França, Orlando Francisco, Daniele Carmona e Oscarlino. O  
32 presidente diz que é preciso considerar que há um tempo de quando é repassado o recurso para os fundos  
33 municipais, tem um tempo que a velocidade que os municípios transferem o recurso para a entidade  
34 filantrópica não é o tempo esperado. Diz que o Conselho Estadual já solicitou do município esclarecimento  
35 necessário sobre isso, uma vez que para a ser responsabilidade municipal, porém diz que deverá ser  
36 novamente solicitada pela secretaria executiva a reunião com o município para tratar sobre esse assunto e  
37 pede que seja informado no documento que a falta de manifestação do órgão será comunicado ao Ministério  
38 Público, pois trata-se de um recurso que foi destinado a subsidiar as filantrópicas, portanto não há motivos  
39 para que o recurso fique parado no fundo municipal, uma semana, duas muitas vezes até mais de mês para  
40 chegar até as entidades filantrópicas. Diz que a partir do momento que o recurso chega no fundo é só o  
41 cumprimento de publicação de portaria, tramites burocráticos que não costuma consumir nem uma semana  
42 dentro da SES mas que no município tem sido diferente. Diz que tem sentado juntamente com a Procuradoria



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

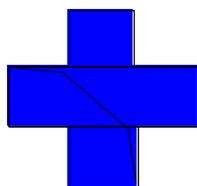
## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do mês de abril



43 do Estado, Assessoria Jurídica para o auxiliar em algumas questões específicas das filantrópicas, e  
44 excepcionalmente a Santa Casa, fechou o atendimento e diz que por isso não foi feito o repasse para o fundo  
45 de Cuiabá, por que não sabe para onde será destinado, já que não está ocorrendo o atendimento no Hospital,  
46 porém está sendo auxiliado e se a Procuradoria dizer que deve continuar sendo repassando será feito. Cons.  
47 **Daniella Amaral:** diz que em relação a questão do FEEF propõe que não fique apenas na Comissão de  
48 Orçamento e Planejamento, mas que fosse por uma Comissão ampliada, justifica a sua proposta dizendo eu  
49 tem outros conselheiros que gostariam de participar, aprofundando no detalhamento por que o FEEF não foi  
50 criado apenas para as entidades filantrópicas, mas que tem um quantitativo bem volumoso de recursos que  
51 fica a cargo da secretaria que vai para as Regionais, farmacêuticas, atenção básica e diz que tem a  
52 ansiedade de saber como esta sendo aplicado esse recurso. **Presidente Gilberto Figueiredo:** diz que em  
53 nenhuma comissão é proibido a participação de conselheiros que a compõe, diz que é constituído de  
54 formalidade para que funcione, então esclarece que não há necessidade de retirar da comissão de  
55 planejamento e orçamento, uma vez que qualquer conselheiro que tiver interesse em contribuir com o  
56 trabalho de qualquer comissão pode participar, o que não é necessário é fazer alteração do Conselho para  
57 esse fim. Porém diz ainda que a proposta merece ser apreciada e que todos aqueles que quiserem contribuir  
58 com a comissão a comissão terá imensa satisfação em recebê-los e tê-los somando nisso, esclarece ainda  
59 que a Conselheira está correta e que o FEEF não é de fato recurso apenas para filantrópica, que há uma Lei  
60 que define a destinação e que seria interessante o Conselho acompanhar a aplicação de todo o recurso do  
61 FEEF. **Cons. Ana Boabaid:** Diz que gostaria de saber se se a resolução do conselho sobre o FEEF da  
62 discussão ocorrida em 2018 foi homologada ou cumprida. Diz que tem observado que o Conselho delibera e  
63 as resoluções não são homologadas e diz que se não for homologada deveria então ir para o ministério  
64 público. **Presidente Gilberto:** Diz que irá verificar quais as resoluções estão pendentes os motivos para que  
65 sejam homologadas, diz que não tem conhecimento ainda sobre essa discussão que houve na gestão  
66 anterior sobre o FEEF e que irá se informar para saber quais as obrigações a serem cumpridas. A presidência  
67 passa para a **pauta 4.2** uma vez que que a questão do FEEF ficou encaminhado para outra discussão.  
68 **Pauta 4.2 apresentação e deliberação sobre a estrutura de gerenciamento da ouvidoria geral do CES.**  
69 Edna Marlene: Diz que preparou o relatório de gestão da demanda da ouvidoria, mas diz que achou que  
70 seria melhor apresentar o gerencial das demandas que precisam ser resolvidas mais de imediatamente, e que  
71 em outra reunião apresente a relação dos processos de ouvidoria do que finalizou 2018 e de 2019, trazendo  
72 as áreas da SES dos setores competentes por que está havendo muita dificuldade nas situações que são  
73 protocoladas na ouvidoria. Diz que é preciso uma discussão para tratar apenas as demandas da ouvidoria em  
74 relação acesso dos usuários. Diz que no decreto n. 16 de fevereiro de 2019, a ouvidoria do CES se encontra  
75 no nível de decisão colegiada e dentro do organograma da SES a ouvidoria se encontra dentro do espaço do  
76 colegiado e abaixo fica a ouvidoria setorial ligada ao gabinete do secretário. Diz que a ouvidoria esta  
77 precarizada e tem a incumbência de atender reclamações, receber, encaminhar e apresentar denúncias e  
78 apresentar relatório ao pleno do CES, Diz que tem encontrado dificuldade em reunir comissões para discutir  
79 as demandas da ouvidoria, por falta de quórum ou as vezes por falta do comparecimento da área técnica. A  
80 ouvidora relata que ultimamente tem solicitado respostas por parte de diversas áreas técnicas e não tem  
81 obtido resposta o que vem dificultando a resolutividade de muitos casos que entram na OUCES. Diz que  
82 também é competência da ouvidoria acompanhar e fiscalizar os serviços de saúde, apresentando propostas  
83 ao secretário de melhoria. Ressalta que a OUCES esta focada no publico externo, atendendo demanda  
84 maiores externas o que diferencia da ouvidoria setorial que está mais voltado para o interno e esta totalmente



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

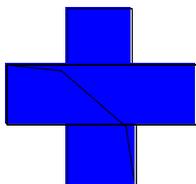
## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do mês de abril



85 ligada e subordinada ao Gabinete no Secretário. Diz que atualmente o controle Social enfrenta dificuldade na  
86 questão de ouvidoria, uma vez que nos municípios onde já possui ouvidorias dos Conselhos está ocorrendo a  
87 desconstrução e sendo destituída as ouvidorias dos conselhos. Diz que a OUCES deveria trabalhar com a  
88 mídia além de outras instituições e tem dificuldade de funcionar como deveria, devido a deficiência de  
89 recursos humanos, relata que no setor tem duas assessorias que foi aprovada em resolução e não foi  
90 atendido e isso prejudica o funcionamento do órgão, essas assessorias são técnico administrativo e de  
91 informação. Diz que a atribuição da ouvidoria não se restringe apenas em atender os usuários, mas também  
92 em acompanhar as reuniões das comissões do CES, dar suporte aos conselhos municipais ações de  
93 cidadania, ouvidoria itinerante acompanhamento de processos de respostas e demandas protocoladas pelos  
94 usuários. Diz que em relação ao site da OUCES, a muito tempo já foi notificado pelo MP e TCE que precisa  
95 melhorar e dar visibilidade no trabalho, nesse sentido diz que precisa muito do respaldo e apoio da SES, para  
96 de um site de qualidade. Precisa ser atualizado o software e sistema de rede. Sobre o 0800, atende todos os  
97 municípios onde muitas situações referem a informações, denúncias e isso tem sido realizado com muita  
98 dificuldade, esta muito precarizado, pois possui hoje apenas dois telefone o que fica sempre ocupado diz que  
99 precisa reestruturar. Diz que em relação ao sistema ouvidor SUS, a OUCES foi a primeira ouvidoria do País a  
100 utilizar, que foi um sistema criado pelo ministério da saúde quando não existia a ouvidoria setorial, e após a  
101 criação da ouvidoria setorial no Mato Grosso, a OUCES passou a enfrentar dificuldade no funcionamento até  
102 a suspensão em 2010. Ressalta que o ministério tem disponibilizado recurso para ouvidoria do SUS, que em  
103 outros tempos a OUCES desenvolveu sempre projeto de fortalecimento do controle social e ouvidoria dos  
104 Conselhos de saúde e que atualmente tem encontrado dificuldade até para o acesso ao recurso ministerial  
105 que era o que viabilizava também a implantação e implementação das ouvidorias do SUS. Em Diz que nos  
106 processos de implantação de ouvidoria tem em processo de eleição 28%, ouvidoria em funcionamento 33% e  
107 aguardando implantação 4%. Está ocorrendo a desativação das ouvidorias contempladas em Leis municipais  
108 para implantar setorial e isso não pode ocorrer. Diz que no estado precisa ser definido uma forma para  
109 trabalhar as ouvidorias existentes. Diz que no Regimento interno do CES diz que a ouvidoria deve implantar  
110 as ouvidorias nos conselhos e diz também que a ouvidoria setorial deve trabalhar com as regionalizadas e as  
111 descentralizadas e a setorial está indo até os municípios deixando os gestores sem saber o que fazer. Diz  
112 que existe um fluxo que foi deliberado pelo CES que é de funcionar com parcerias as ouvidorias e não esta  
113 havendo essa parceria. Ação civil publico 125187 de 2015 com processo 28468/2017 em tramite cujo objeto é  
114 a adequação é o funcionamento da ouvidoria geral do SUS no âmbito do CES que está pendente de  
115 cumprimento. Memorando 03166/2019 recebido pelo gabinete do secretario informando sobre a reunião  
116 extrajudicial que ocorreu na sede do MP, sobre essa ação civil onde estabeleceu prazo de 45 dias para  
117 regularização. Reforça que foi enviado pela SGCE memorando solicitando providências para regularização  
118 das pendencias, quanto, estrutura, visibilidade, transparencia, condições de trabalho, recursos humanos, fluxo,  
119 respostas às demandas da OUCES entre outras. Sobre a portaria 1975/2018 diz que entregou nas mãos do  
120 secretário que trata de um recurso do ParticipaSUS, que foi destinado a todas as ouvidorias do SUS, e  
121 absurdamente esse recurso sem aprovação nem do CES nem da CIB já esta disponível para a ouvidoria  
122 setorial e diz que é sério e é uma situação que precisa ser resolvido e fundo a fundo passou 600 mil apenas  
123 para a ouvidoria setorial o que deveria ser dividido para as duas ouvidorias. Solicita o apoio para a  
124 reestruturação da OUCES para que possa voltar a ter o reconhecimento que sempre teve. Cons. Daniella  
125 Amaral: Pede questão de Ordem: Cumprimenta os representantes do conselho municipal de saúde de  
126 Cuiabá, juntamente com a equipe técnica Ricardo Veloso, Leila Boabaid, Secretaria Executiva Janaína que



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

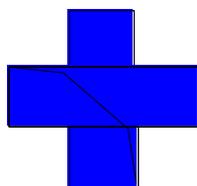
## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do mês de abril



127 estão presente para fazer esclarecimento junto ao FEEF, diz que infelizmente o documento protocolado pelo  
128 Conselho Estadual chegou em tempo intempestivo para que pudessem participar e fazer as considerações.  
129 **Cons. Carlos Pereira:** deseja boas vindas aos representantes do CMSC e SMSC cumprimenta a ouvidora  
130 Edna e diz que tem chorado junto da ouvidora, pergunta o que tem acontecido na Regulação, por que sabe  
131 que câncer mata rápido e o que manda é regulado como eletivo e o paciente não consegue ser atendido e o  
132 médico regulador não muda isso. Edna Marlene: diz que antes havia resposta de 15 dias e que não  
133 aconteceu, e que a ouvidoria envia processos faz o tramite, cobra, mas não tem recebido resposta. Diz que  
134 esta com o relatório das demandas, mas que precisa estar com a regulação para responder por que esta  
135 havendo essas formas de regular de discutir uma forma de resolver. Diz que quer apresentar ao pleno todas  
136 as demandas, para que a secretaria geral possa convocar toda a área técnica para trazer as demandas já  
137 tratadas nas comissões do CES, diz que tem o relatório das demandas prontas e que pode ser discutida a  
138 qualquer momento com a área técnica para que possa ter proposição para o pleno. **Cons. Orlando –**  
139 **SINTEP:** diz que o CES não pode entrar no conflito de quantas ouvidorias se dois ou três, por que ela foi  
140 criada para ouvir o usuário, sobre a mídia diz que precisa mesmo tornar isso publico. Em relação ao conflito  
141 questiona o que esta ocorrendo, o que acontece quando o cidadão liga na ouvidoria... a pergunta seria: dar  
142 prioridade, é atender ouvir o usuário, naquilo que esta sendo solicitado, diz que também precisa cuidar da  
143 questão da judicialização dentro da ouvidoria, pergunta o que é prioridade. Diz que sabe que o 0800 não  
144 funciona o tempo todo, e se sabe que é o que deveria ser, mas que é um meio do usuário buscar o  
145 atendimento. Reforça que precisa ser revisto o funcionamento do CES que se não for pra atender toda a  
146 demanda que chega que ao menos tenha condições de ouvir os usuários. Pergunta se é possível a ouvidoria  
147 responder que ponto é mais conflituoso entre as ouvidorias. Edna Marlene: diz que a ouvidoria é a ultima porta  
148 que o cidadão procura. Diz que para a OUCES não é conflito, que é um acolhimento feito com muito amor e  
149 que o trabalho já é normatizado dentro da SES. Diz que o problema que vê é a questão do fluxo, das  
150 respostas é uma questão séria, por que o usuário quer ser ouvido, mas precisa e espera uma resposta,  
151 precisa fazer o fluxo funcionar, não deixar paciente 7 anos a fila de espera. Diz que precisa resolver, precisa  
152 dar resposta ao cidadão e não ter essa demora por que a ouvidoria acaba sendo cobrado também por essa  
153 demora. Presidente Gilberto Figueiredo: Diz que precisa esclarecer que foi considerada intempestiva o  
154 convite feito ao CMS, porém relata que tal afirmação não é verdadeira uma vez que o CES enviou o oficio no  
155 dia 14 de abril através do oficio 24/2019 solicitando a participação De representantes do CMS numa reunião  
156 da comissão de planejamento e orçamento as 9 horas sobre o assunto do FEEF. Diz que não houve  
157 manifestação nem resposta ao ofício de fato, e não compareceram à reunião. Reforça que no dia anterior a  
158 reunião ordinária não foi o primeiro oficio como relatado na plenária, mas foi uma reiteração do documento  
159 anterior, dizendo que como não puderam comparecer na reunião da comissão que participassem da reunião  
160 ordinária para esclarecer, porém diz que, o pleno tem uma pauta que era pra ser debatida as 14 horas e  
161 quando chegaram na reunião a pauta já havia sido superada. Diz que o CMS protocolou um oficio para o CES  
162 que sera encaminhada a comissão para que possam analisar essa resposta e para reiterar o convite para o  
163 CMSC para participar desse debate na próxima reunião. Portato, ressalta que o convite do CES não foi  
164 intempestivo, conforme consta no e-mail que tem em mãos. **Cons. Ana Boabaid:** Diz que sempre houve esse  
165 problema entre as ouvidorias, que no Estado não houve mas no municipio há muito isso de questionar como  
166 ficar com duas ouvidorias na saúde, porém diz que o desmonte da ouvidoria demonstra que o conselho está  
167 cada vez mais enfraquecido. Diz que o CES que precisa se envergonhar com o desmonte da ouvidoria por  
168 que é parte do CES que precisa funcionar para apresentar indicadores para o pleno, assim como comissão



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

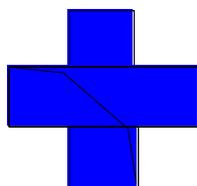
## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do mês de abril



169 de monitoramento que precisa mostrar indicadores e se a ouvidoria não está funcionando o CES está caindo  
170 em descredito. Ressalta que o CES está nas leis 8.080, 8.1442 LC 22. Diz que precisa discutir em uma  
171 reunião essa situação. **Cons. Leila Melo:** Diz que o fato é que deve sentar para resolver já que tem resolução  
172 do CES, é preciso trabalhar esse fluxo e cada ouvidoria realizar suas atribuições da mesma forma que  
173 também precisa discutir e funcionar a regulação. Diz que precisa ver se a demanda reprimida da regulação de  
174 fato os paciente não foram atendidos o que está acontecendo. **Presidente Gilberto Figueiredo:** Diz que em  
175 algumas questão precisa admitir que depende da ação do secretário de saúde, diz que reconhece que em 4  
176 meses não conseguiu tudo o que estabeleceu como prioridade, uma vez que no decorrer dos acontecimentos  
177 aparecem sempre algo que requer uma atenção maior o que atrasa aquilo que foi programado, conforme  
178 ocorreu na questão da Santa Casa que é do conhecimento de todos. Diz que o CES tem 27 comissões  
179 especiais e que se não utilizar dessa formatação que foi feita não chegara a nenhum lugar. Diz que está  
180 sendo discutido no momento realizar uma reunião extraordinária para debater um assunto que já foi debatido,  
181 já foi enviado os documentos às unidades, recebeu respostas de algumas áreas e as comissões precisam  
182 trabalhar com esses materiais e não fazer extraordinária por que a assembleia não pode fazer papel de  
183 comissão, precisa ser discutido no pleno depois que a comissão fizer as recomendações ou não precisaria  
184 das comissões. Faz um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. Benedito Antônio de Campos, ex  
185 conselheiro de saúde representante do COREN. **Cons. Marcio Rios:** Esclarece que o pedido da reunião da  
186 ouvidora foi em relação a segunda parte do relatório que são as demandas protocoladas na ouvidoria.  
187 **Presidente Gilberto Figueiredo:** o porquê da necessidade de ser uma reunião apenas para apresentação de  
188 demanda da ouvidoria, por que não ser apresentado em reunião ordinária como são as outras pautas, até por  
189 que a realização de extraordinária é para resolver algo de forma emergencial, urgente. Ouvidora Edna  
190 Marlene: diz que esta preocupada com os encaminhamentos, que tem decisão do TCE que determinou o  
191 monitoramento da ouvidoria e que tem a ação civil publica. Diz que precisa resolver o sistema ouvidorsus e  
192 quer saber do secretario o que pode ser feito para dar essa resposta. Secretario de Saúde Gilberto  
193 Figueiredo: diz que enquanto secretário também vem tentando resolver os problemas da SES, porém não tem  
194 ainda como atender de imediato todas as recomendações por que teria que fechar a secretaria. Diz que  
195 entende quando a ouvidora relata a situação da ouvidoria e diz que não é diferente dos outros setores da  
196 SES, que hoje está com o prédio condenado, falta equipamento, lugares insalubres e esta sendo tomado  
197 providencias para resolver cada caso, porém não tem como ser a curto prazo. Diz que falta servidor em todos  
198 os hospitais, falta equipamentos e está tendo que priorizar e definir entre atender um hospital onde precisa  
199 equipar UTI ou atender o sistema ouvidor SUS por exemplo. Diz que sabe que há muito a ser feito e na  
200 medida do possível já começou a resolver. Diz que além de tudo, tem UTIs que precisam de funcionário e a  
201 SES não pode mais contratar funcionário. Informa que terá reunião com o Ministério Público para ter um  
202 posicionamento ainda se haverá ou não autorização para fazer mais contratações pela SES. Diz que está  
203 cobrando posicionamento dos órgãos competentes para poder resolver a situação da SES por que não  
204 depende apenas da gestão. **Cons. Orlando:** Diz que em relação ao TCE, em relação a Lei de  
205 Responsabilidade fiscal, diz que o TCE deveria estar acompanhando de perto a gestão da saúde inclusive ,  
206 nas reuniões do CES, diz que o TCE ultimamente não está nem em condições de cobrar mas de ser cobrado.  
207 **Cons. Ana Boabaid:** diz que fez o encaminhamento de realizar reunião extraordinária por que viu que foi  
208 apresentado um relatório que não foi discutido em comissão para ter recomendações. Secretaria executiva –  
209 Lúcia Almeida: esclarece que o relatório não foi enviado por que a ouvidora terminou no dia da reunião  
210 ordinária de manhã, não foi entregue com antecedência. **Presidente Gilberto Figueiredo:** Diz que tem na



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

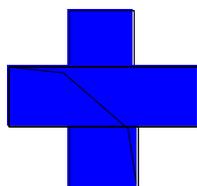
## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do mês de abril



211 mesa o encaminhamento de a ouvidoria remeter o relatório para as comissões pertinentes para  
212 discussão minuciosa e posteriormente que seja disponibilizado para a secretaria executiva para que  
213 possa ser inserida na pauta da próxima reunião do pleno. Regime de votação. Proposta aprovada por  
214 unanimidade. **Cons. Ana Boabaid:** Diz que tem observado o funcionamento do Conselho de forma  
215 estranha. Diz que não sabe quando o condutor da reunião é o presidente e quando é Gestor. Diz que esta  
216 ficando agoniada de ver isso, por que para o presidente falar como gestor precisa passar a presidência para  
217 outro. **Presidente Gilberto Figueiredo:** diz que, até gostaria de manter a formalidade de só falar como  
218 presidente, porém os questionamentos feitos no pleno são para ele como secretário e ele se sente na  
219 obrigação de responder, diz ainda que até seria bom se os conselheiros solicitassem a ele os pedidos de  
220 esclarecimentos antecipadamente por que poderia responder com até mais riqueza de informações o que  
221 tornaria até mais fácil. Reforça que se for melhor para o pleno ele responde no pleno apenas as questões que  
222 forem de responsabilidade do presidente e o que for do secretario deixa para ser respondido formalmente fora  
223 da reunião, com a compreensão dos conselheiros de fazer questionamento apenas que diz respeito ao  
224 presidente. Ressalta que as vezes faz esclarecimento referente a Gestão por se tratar da mesma pessoa,  
225 para adiantar e contribuir para a melhor condução das propostas, mas se o pleno preferir não o fará. **Cons.**  
226 **Ana Boabaid:** Diz que questionamento sobre a posição do presidente, por que é regimental e que se o Pleno  
227 deliberar acima da resolução que tenha esse aqui e aquele lá, que pode continuar. **Presidente Gilberto:** diz  
228 que a forma que a Conselheira diz não é conveniente para ele nem como gestor nem como presidente do  
229 CES. **Cons. Orlando:** diz que normalmente quem esta presidindo a reunião se sente no direito de passar a  
230 presidência para se manifestar. Diz que não vê problema na manifestação do presidente como secretario  
231 quando necessário. **Presidente Gilberto Figueiredo:** **Pauta 4.3** apresentação e discussão referente a  
232 minuta de resolução sobre o fluxo da CIB. Antes da discussão diz que foi encaminhado em uma reunião  
233 anterior de que a assessoria realizaria um estudo para ser apreciado no Conselho. Diz que foi realizado  
234 reunião onde foi apresentado o parecer jurídico e não foi feito nenhum apontamento, que foi encaminhado ao  
235 gabinete para o secretario tomar conhecimento, e que na ultima reunião foi deliberado que fosse elaborado  
236 uma minuta de resolução para apresenta ao pleno. Diz que foi feito a análise nas legislações vigentes.  
237 Informa que a houve reunião da comissão de normatização no dia 24 de abril onde estavam presentes cons.  
238 Carlos, Leila e ns. Marcio onde e a minuta o objetivo principal da resolução foi definido pela comissão,  
239 cabendo a Assessoria Jurídica fazer as fundamentações jurídicas. Diz que diante do entendimento da  
240 comissão ficou definido que todas as resoluções da CIB devem ser encaminhadas ao CES para  
241 conhecimento e apenas seriam para objeto de homologação aquelas que fossem a respeito de políticas  
242 publicas programas estaduais de saúde, normatização e acompanhamento das ações de saúde do SUS no  
243 âmbito do Mato Grosso, movimentação dos recursos de saúde, convênios e contratações de serviços de  
244 saúde com filantropias e serviços privados. Diz as legislações vigentes foram consultadas para dar  
245 embasamento legal para essa definição. Diz que a comissão também definiu que caberia à secretaria Geral  
246 do CES, analisar as resoluções encaminhadas pela CIB e verificar quais devem ser ou não homologadas pelo  
247 CES. Fica também definido na resolução que as resoluções da CIB resultantes de pactuação de comissões  
248 intergestoras Regionais e de deliberações de conselhos municipais, não será objeto de deliberação do CES.  
249 **Cons. Ana Boabaid:** diz que na questão do convênio, contratação de serviços públicos, acrescentaria essas  
250 novas modalidades de gestão como as OSS, autarquias, ONGs. **Presidente Gilberto Figueiredo:** chama a  
251 atenção do pleno em relação a questão do que deve ser homologada pelo pleno, uma vez que da forma  
252 apresentada pela comissão ela amplia para que todos os processos licitatórios e de contratação da SES



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

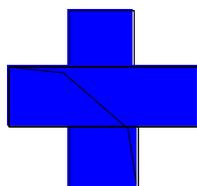
## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do mês de abril



253 deveria ser passada pela aprovação do pleno o que travaria totalmente a ação da SES e que precisa ser  
254 discutido melhor sobre isso talvez rever o texto, mas que da forma apresentada, amarraria totalmente a  
255 gestão nas suas ações. Propõe que a assessoria jurídica do CES e da SES se reúnam para estudar a até  
256 onde isso implicaria e uma forma de atender o que deve ser cumprido no CES de uma forma que não impeça  
257 a autonomia e a execução dos trabalhos pela Gestão. Diz que sobre as contratações existem as leis vigentes  
258 que devem ser cumpridas e já são. **Cons. Leila Melo:** Diz que fica surpresa, quando foi ver a complexidade  
259 que é elaborar uma resolução que define fluxo sem antes se aprofundar na 7508, pra acontecer a lei que é  
260 12.466, que da autonomia para a CIB. Diz que o que a CIB apresentou à comissão foi que eles intermediam a  
261 discussão entre os municípios. Diz que acha que o tempo foi pequeno para se fazer uma análise mais  
262 aprofundada. **Cons. Leila Melo:** solicita retirada da pauta para análise da resolução apresentada pela  
263 comissão, para realizar posteriormente uma discussão maior sobre o assunto. **Cons. Daniella Amaral:**  
264 Solicita que seja incluído que toda e qualquer alteração referente ao fluxo, contratação ou outras alterações  
265 que passam comprometer os usuários no atendimento na rede. **Ass. Jurídica Tatiane Argentino:** diz que  
266 chegou a argumentar sobre o artigo 4 em questão, porém não precisaria necessariamente ser homologada  
267 pelo CES mas ser acompanhado, diz que chegou a fazer os argumentos com a comissão porém o texto ficou  
268 definido de acordo com o que a comissão entendeu ser o correto. **Cons. Orlando:** diz que as resoluções da  
269 CIB, quando se tratava de recurso da união, o CES não teria competência de aprovar, mas caberia  
270 acompanhar. Diz que nas questões da SES que envolverem recursos financeiros precisam ser passados para  
271 o pleno. **Presidente Gilberto Figueiredo:** faz uma sugestão de que é preciso rever exatamente qual o papel  
272 do conselheiro e do conselho, diz que é uma autocrítica por que quando a equipe da SES viu a necessidade  
273 de sentar com o Conselho para dar ciência das resoluções da CIB, por que houve a dúvida da equipe se de  
274 fato haveria a necessidade de homologar ou não todas as resoluções da CIB pelo CES. Diante das  
275 discussões foi encaminhado que a assessoria do CES fizesse um estudo jurídico para dizer o que  
276 obrigatoriamente da CIB deve ser passado pelo CES. Diante disso, diz que concorda e até sugere que seja  
277 retirada de pauta, uma vez que a proposta apresentada extrapola o limite da autonomia do CES. Esclarece  
278 que a CIB a nível nacional tem a reunião ordinária mensal, coordenada pelo ministério da saúde, com  
279 participação dos representantes do CONASES e do CONASS, que são os secretários estaduais. Diz que a  
280 nível de Estado tem a CIB e a nível nacional tem a CIR, que isso foi instituído através de Lei federal, ressalta  
281 que na lei federal não diz que as decisões da CIB precisa ser passada pela aprovação do CES. Diz que  
282 muitas coisas inclusive são aprovadas em Brasília e depois vem para os Estados. Diz ainda que se for  
283 encaminhar todas as ações administrativas para o CES aprovar além de amarrar os serviços da SES o  
284 próprio Conselho nem teria pernas para fazer. Ana Boabaid: diz que esteve em algumas conferências  
285 municipais e que se observa é que a CIB é forte, diz que isso se prende ao fato de que ela se regionalizou e o  
286 CES não e no seu entendimento essa é a dificuldade muitas vezes encontrada pelo CES de entendimento,  
287 pela portarias, pelos decretos entre outros. Diz que a CIB tem uma pessoa articuladora em cada regional e o  
288 Conselho não conseguiu avançar nesse sentido. Diz ainda que de acordo com a lei 141 o conselheiro  
289 responde juntamente com o Gestor sendo esse o administrativo. Diante disso diz que o CES precisa separar  
290 política, fiscalização e administração. A conselheira Ana Boabaid, diz que quer encaminhar que o CES possa  
291 encaminhar como a CIB na questão da regionalização. Presidente Gilberto Figueiredo: esclarece que a  
292 proposta a Conselheira não tem a ver com a situação da CIB, mas em reformular o que é hoje o Conselho  
293 Estadual de saúde. Diz que encaminhará a todos os Conselheiros a lei que cria a CIB, como ela é formada, e  
294 como é sua representatividade e as representações da CIB. Diz que, todos os secretários de Saúde compõe



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

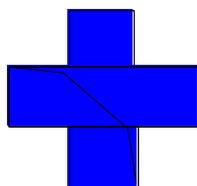
### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do mês de abril



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

295 uma organização chamada COSEMS e todos os secretários Estaduais da saúde compõe o CONASS, diz  
296 ainda que nessas instituições todos são iguais, com mesmos direitos e deveres e ressalta que todas as  
297 decisões da CIB devem ser unânimes. Convida os Conselheiros para participarem de uma reunião da CIB  
298 para ter conhecimento do funcionamento. Cons. Leila Melo: diz que lendo algumas coisas sobre a CIB, foi  
299 possível observar que em alguns momentos as atribuições da CIB é muito semelhante a do CES, sendo um  
300 serviço quase que paralelo ao conselho, diz que a CIB fez uma junção da lei 8.080, 8.142 e a 141. **Ana**  
301 **Boabaid:** Diz que quando vê esse desenho do SUS, administrativo. Diz que há falha desde o Conselho  
302 Nacional enquanto controle Social, por que a CIB avançou enquanto regional e o conselho não. Diz que há  
303 grande demanda de ajuda dos conselhos municipais, por que não tem as regionais e o conselho não tem  
304 pernas sem as regionais. **Presidente Gilberto Figueiredo:** Diz que é importante ressaltar que o conselho  
305 aprova a política a peça fundamental de onde irá originar o PPA, PTAs para onde vai ser aplicado o recurso,  
306 não o método como será a ação. Porém, diz que o conselho deve passar a atuar quando identificar que  
307 recursos serão ou estão sendo aplicados em ações que afrontam aquilo que foi deliberado, diz que diante  
308 disso o CES não pode ser comparado com a CIB uma vez que ele está acima deliberando a política de  
309 saúde. Proposta de retirada de pauta da discussão da CIB aprovada por unanimidade, para ser reanalisado e  
310 discutido posteriormente. Pauta referente a composição das comissões especiais e permanente do CES.  
311 **Secretaria Executiva** informa que são nove comissões a serem compostas, estão com cada conselheiro e  
312 cada um conforme o seu interesse se manifeste para a comissão a que pretende participar. Cons. Ana  
313 Boabaid: diz que gostaria de informar que esta apenas da comissão de mesa diretora. Cons. Maria Glauciane  
314 segmento de usuário - comissão de ações programáticas e ação integral a saúde; Cons. Francisco Chagas  
315 segmento de usuário – Comissão eleitoral e ética; Cons. Osmar Rodrigues segmento usuário – Comissão de  
316 saúde indígena; Cons. Antônio Segmento usuário – Comissão Especial temporária de avaliação de metas  
317 pactuadas nos processo de regulação; Cons. Daniella Amaral segmento governo – comissão intersectorial de  
318 saúde da mulher; cons. Daniella Amaral: retira o nome da comissão eleitoral e ética; Cons. Gilvania CREA  
319 segmento de trabalhador – comissão intersectorial da saúde da mulher; Cons. Gilvania seg. de trabalhar –  
320 comissão intersectorial de saúde do trabalhador CIST; Daniella Amaral: diz que faz uma observação referente  
321 a comissão de contratualização, por que as meninas da SES perguntaram quem está na comissão por que já  
322 está acontecendo as reuniões de avaliação dos hospitais contratualizados pelo Estado. Informes: Secretaria  
323 Executiva- confirma aos conselheiros que em reunião no CNS, foi justificado a alteração da data da  
324 conferência estadual de saúde de Mato Grosso e foi acatada a proposta pelos CNS; em relação ao logístico  
325 tem acompanhado os processos com a gestão e estão fase de finalização, solicita a participação dos  
326 conselheiros nas reuniões das comissões na formulação de metodologia para a organização do evento;  
327 informa que sobre a mobilização a secretaria executiva, tem entrado em contato com todos os municípios e  
328 instituições e já foram realizados mais de 60% e conferencias municipais. Faz chamamento para os  
329 conselheiros para contribuírem com a gravação de vídeos de mobilização da conferência que está sendo feito  
330 pela assessoria de imprensa do CES; **Cons. Francisco Chagas:** informa que a conferencia de Peixoto de  
331 Azevedo, realizará a conferência municipal nos dias 23 e 24 de maio e solicita palestrantes para todos os  
332 eixos. Cons. Orlando: faz uma provocação em relação as conferencias municipais, que estão muito animados,  
333 sobre o que tem vivido nas conferências, que se possível os relatos em relação as conferências sejam  
334 enviados com antecedência para as comissões analisarem antes do evento, para que não seja inserido  
335 propostas que vão de encontro ou contrariando Leis. **Cons. Ana Boabaid:** diz que se preocupa com o destino  
336 do SUS por que se fala em otimizar recursos e em todas as ouvidorias estão sendo contratadas consultorias



Sistema  
Único  
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342  
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



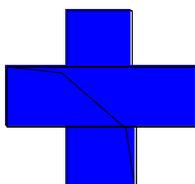
**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do mês de abril



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

337 para organização do evento e para dar consultoria aos gestores da saúde juntamente com o prefeito,  
338 interroga se o gestor Estadual também já estaria com consultoria contratada. Presidente Gilberto: Diz que  
339 está com várias consultorias sendo realizadas gratuitamente, com participação do CNS, MS, consultorias de  
340 alguns hospitais como sírio libanês, Albert Einstein, Osvaldo Cruz, ou seja, das melhores instituições de  
341 saúde desse país, para melhorar a gestão da saúde no Estado de Mato Grosso. Não havendo mais nada a  
342 ser deliberações encerra-se a reunião ordinária do mês de maio, sendo esta ata redigida por mim, Lúcia  
343 Almeida Secretária Executiva do CES-MT. **Estiveram presentes: Presidente Gilberto Figueiredo,**  
344 **Secretária Executiva Lúcia Almeida, Lúcia Brício FUNASA, Daniella Amaral Entidades Filantrópicas,**  
345 **rayssa Martins SINDESMAT, Ariane Hidalgo CREFITO, Jéssé CREA, Marcio Rios SISMA, Orlando**  
346 **Francisco SINTEP, Pedro Reis movimento raça, Ana Boabaid NEOM, Osmar Rodrigues CONDISI,**  
347 **Antonio Santana centrais sindicais, Maria Elizabete AMDE, Francisco Chagas FEMAB, Francisca**  
348 **Cortuna SINDIMINÉRIOS, Carlos Pereira APRET, Geminiano FCD, Leila Melo AEPMT.**



Sistema  
Único  
de Saúde

**Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342**  
**CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342**